ANHER
Innovative format of education and training of the integrated archaeological and natural heritage
2014-1-PL-KA202-003565

Relatório transnacional:

ENSINO VOCACIONAL E FORMAÇÃO EM PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL. ESBOÇO

Sumário

1. Introdução 3
2. Objetivos do relatório transnacional 3
3. Quadro analítico 4
4. O estado da arte no ensino vocacional e na formação em património cultural e natural e perspetivas para o futuro 4
4.1 Análise de boas práticas e publicações relevantes 4
4.2 Análise das necessidades dos grupos alvo 23
5. A educação vocacional e formação em património cultural e natural. discussão de resultados 46
5.1 Análise comparada dos resultados do inquérito 47
5.2 Análise comparativa de entrevistas 51
6. Resumo e perspetivas 51

1. INTRODUÇÃO

No contexto das rápidas mudanças que ocorrem na Europa, o projeto ANHER é uma primeira tentativa de produzir uma série de materiais inovadores, na área da educação que, sistematicamente e em simultâneo, abordem as grandes preocupações dos profissionais das áreas do património cultural e natural.

Este relatório transnacional tem como objetivo identificar características específicas dos patrimónios cultural e natural e definir competências e necessidades profissionais em ambos os setores, nos seis países da parceria (Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Espanha e Reino Unido) Em particular, este relatório visa abordar as necessidades de dois grupos de profissionais (1) arqueólogos, investigadores, gestores de património cultural, profissionais da área da conservação e restauração, que concebem, planeiam e implementam diferentes ações na área do património natural e cultural (incluindo paisagem) localizados em diferentes zonas e (2) biólogos, geólogos e peritos de instituições que trabalham em projetos de conversação e preservação da natureza ou fazem a gestão de zonas naturais com património cultural e natural (incluindo paisagem).

Isto é possível através da recolha e análise de publicações, boas práticas e necessidades dos grupos alvo do projeto em ambos os domínios.

2. OBJETIVOS DO RELATÓRIO TRANSNACIONAL

O objetivo deste relatório transnacional é analisar as boas práticas e as necessidades dos beneficiários do projeto, modos de formação em ambos os setores do património e também o estudo e a verificação das competências e características do sistema VET em diferentes países. Este relatório tem também como objetivo a análise dos grupos alvo do projeto no domínio do património cultural e natural com vista à expansão das suas aptidões e competências. O relatório transnacional foi elaborado combinando a informação disponível nos seis relatórios nacionais de cada país da parceria. Nele procuramos resumir toda a informação disponível sobre boas práticas, publicações relevantes, questionários e entrevistas nos domínios do património cultural e natural.

3. QUADRO ANALÍTICO

Para esta pesquisa projetámos uma metodologia comum sistematizada, desenvolvida nos seis países da parceria. Templates comuns foram usados para reunir informação e obter resultados representativos em diferentes países.

O quadro analítico está focado em indicadores-chave que exploram o estado da arte na educação e formação vocacional em património cultural e natural em seis países europeus, necessidades e expectativas dos grupos-alvo da ANHER e tipos de formação vocacional em cada país.

Resumindo, os indicadores-chave considerados são:

1. Revisão de publicações; no total, 48 publicações relevantes foram revistas.
2. Análise de boas práticas; cinco exemplos representativos das melhores práticas em cada país foram revistas.
3. Pesquisa dos sistemas VET no domínio do património cultural e natural em cada um dos países.
4. Análise de necessidades e expectativas; por meio de entrevistas com profissionais de ambos os domínios.
5. Análise de necessidades e expectativas; através de questionários *on-line* projetados especificamente para cada domínio.

Todos estes indicadores-chave, permitem registar informação qualitativa sobre o estado geral da arte e as possibilidades de desenvolvimento de alguns instrumentos que melhorem as competências dos profissionais de ambos os setores.

4. O ESTADO DA ARTE NO ENSINO VOCACIONAL E NA FORMAÇÃO EM PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

4.1 Análise de boas práticas e publicações relevantes

4.1.1. Boas Práticas

Os 6 parceiros de projeto reuniram uma gama de boas práticas com o objetivo de obterem uma visão geral do que tem sido feito em cada um dos países participantes relativamente aos sistemas inovadores da VET, e iniciativas que de alguma maneira abordem o património cultural e natural de uma forma holística.

Embora a pesquisa tenha sido realizada separadamente nos setores do património cultural e natural, alguns parceiros conseguiram identificar abordagens conjuntas nos relatórios nacionais. A equipa italiana e holandesa analisaram formações vocacionais providenciadas por diferentes universidades nacionais e instituições privadas, tais como RAAP e PARMA; programas de voluntariado de verão para os mais jovens, no País Basco, mereceram destaque no relatório espanhol, pois promovem projetos de restauração e preservação do património cultural e natural na região; o parceiro britânico centrou-se em projetos que melhoram a sustentabilidade ambiental em cenários de património e restauração de edifícios.

Alguns cursos de *e-learning* foram também listados como boas práticas, principalmente aqueles que estão relacionados com o GIS, a zoo-arqueologia, e património enquanto recurso didático.

Em relação ao património natural, está disponível uma vasta gama de cursos VET no Reino Unido, todos eles concebidos para fornecer competências de trabalho nas áreas do património natural, como a horticultura, silvicultura, ordenamento do território e agricultura. Esta é uma situação semelhante à da Holanda, cujas melhores práticas do património natural envolvem predominantemente a paisagem e a conservação da natureza. O relatório polaco também reúne práticas em que o património natural é bastante discutido em relação ao património cultural, entendidos integralmente como um valor único.

Segue-se uma seleção de boas práticas e sua importância no projeto ANHER, com base nos 6 relatórios nacionais fornecidos por parceiros da ANHER:

Domínio do património cultural e natural

País	Boas práticas	Valor acrescentado
UK	Skills for the Future	Em 2014 Skills for the Future financiou, entre outras colocações, 3 pessoas por ano, para receberem formação no terreno em sustentabilidade ambiental em contexto do património, como também em educação e gestão no Air Museum de Chiltem (COAM) em Buckinghamshire.
UK	Re-making Leeds: Heritage Construction Skills for the Future	Competências práticas de património necessárias à manutenção, reparação e remodelação de propriedades residenciais, comerciais e institucionais em Leeds anteriores a 1919.

UK	Historic and Botanic Gardens Training Programme	Destinado a espaços verdes que integrem jardins e património arquitetónico.
PL	Natural history of forest – how to recognize, study and protect historical heritage in forests	O tema de um dia inteiro de palestras contou com a colaboração de arqueólogos e engenheiros florestais nessa qualidade e a possibilidades de distinguir locais históricos em florestas.
PL	Culture and life of past people – traces written in flora and landscape of Bieszczady National Park	O curso facilitou relações empáticas e uma melhor compreensão do património cultural e natural local.
NL	Module 3: Soil Science and Geology for Archaeologists	Cursos para arqueólogos séniores e técnicos de campo para interpretação solos, geomorfologia e estratigrafia.
NL	BAP Day Outing: Modern Nature and Management VS. Archeology and Landscape	Curso prático (incluindo uma excursão) envolvendo vários bioarqueólogos.
NL	Heritage and Sustainability	O curso fornece aos estudantes uma visão existente entre património e sustentabilidade.
NL	Knowledge Transfer: Course on the Cultural	O curso fornece conhecimento científico, num contexto alargado, a residentes, governos e

	Landscapes of the Northern Netherlands	organizações da sociedade civil que lidam, compreendem e decidem sobre paisagem, estendendo o conhecimento da estrutura e história das paisagens culturais de Groningen, Friesland e Drenthe.
IT	Archaeology and interdisciplinary approach: protection, preservation and promotion of archaeological and environmental heritage	Mestrado que visa consolidar conhecimentos para o treinamento de profissionais capazes de adotar uma abordagem interdisciplinar na gestão e promoção do património cultural, tendo em consideração os aspetos ambientais do património.
IT	Conservation, restoration and promotion of Geo-archaeological and geo-architectural heritage	Uma forte atividade formativa em temas da geoarqueologia e geoarquitetura é garantida neste mestrado, como também no tópico de materiais e sua relação com o ambiente.
IT	Rescue Archaeology	O objetivo deste mestrado é formar profissionais capazes de avaliar os riscos do impacto ambiental e arqueológico em projetos de urbanização.
ES	Summer volunteer training. Middle Age frontiers of Navarre	Este programa deu ao estudantes a oportunidade de conhecerem os recursos naturais e culturais de Galipentzu, adquirirem competências básicas em arqueologia e em história, com base numa metodologia científica, e obterem conhecimento prático em restauração de edifícios.
ES	Tertanga, Molino Ubiros	O programa promove o trabalho de equipa e

		confere aos estudantes aptidões para realizarem projetos de restauração e preservação de património cultural e natural.
ES	Specialisation in heritage as a didactic resource	O curso providencia as ferramentas necessárias e ensina técnicas para a divulgação do património junto do público, a conceber e a realizar projetos culturais, construir diretrizes didáticas e aproximar as escolas do património.

Natural heritage

Country	Good practices	Added value
PT	Eco product management	Bom exemplo da integração da natureza noutras disciplinas. Todos os materiais estão acessíveis gratuitamente.
PT	Formative course LPN – The Natura 2000 network in Portugal	O curso recorre à geografia e à climatologia para explicar a ocorrência de tipos de vegetação.
PT	Management of quality and natural systems	Após o curso, o participante poderá trabalhar como assistente técnico em empresas, monitorizando o impacto ambiental de produtos e serviços.
PL	Sustainable development of the Carpathians based on environmentally friendly tourism	O curso deu a conhecer boas práticas no desenvolvimento sustentável do turismo na região montanhosa dos Cárpatos, com especial ênfase no património natural.
PL	Environment and natural heritage protection in areas depended on fishing – practical matters on projects realization	Os seminários incidiram sobre o património natural e biodiversidade da região e seu significado como valor acrescentado para a importância da região.

NL	Agricultural Nature and Landscape	Curso sobre monitorização do estado da natureza agrícola e paisagem.
NL	Heritage and Space I	O curso fornece ao estudante uma visão da relação entre património e ordenamento do território.
NL	Quality Courses & Training on Gardening and Landscaping	Formação em jardins históricos e arquitetura paisagista.
NL	Learn to Read the Landscape: Ecology and Management of the Dutch Landscape and Landscape Elements 2015	Curso em ecologia e gestão da paisagem holandesa.
NL	Course Natura 2000 and Regional Policy	O curso aborda política regional e a rede *Natura 2000*.
NL	Instruction Course: Green Spatial Heritage	O curso fornece ferramentas para o desenvolvimento duma visão ambiental.
ES	Vocational education in Natural landscape and forest Management	Ferramentas de organização e divulgação de atividades educativas de proteção e melhoramento do património natural.

Património arqueológico ou cultural

Country	Good practices	Added value
PT	Applied GIS in Archaeology	Cursos de formação em GIS destinado a arqueólogos.
PT	Introduction to Zooarchaeology: mammal fauna	Cursos sobre reconhecimento e manipulação de mamíferos em escavações arqueológicas.
PL	Strong management as a tool in archaeological heritage protection	Métodos geofísicos usados em pesquisa arqueológica e proteção da paisagem cultural.
NL	Module 8: Basic Archaeology for Municipal Officials	Quadro geral sobre o que é a arqueologia e o que as novas leis exigem das comunidades locais.
NL	Course and Training	Curso de reciclagem para funcionários que trabalham com dispositivos de campo ou software específico para a prática arqueológica.
IT	Archaeology, sea history and methodologies for research on underwater archaeological heritage	Mestrado destinado a um vasto número de utilizadores, de arqueólogos subaquáticos a guias turísticos especializados no setor.
IT	Geo-technology for archaeology	Este mestrado permite aos estudantes fornecerem um conjunto de dados GIS adequados a intervenções arqueológicas, bem como a representação de dados, com o apoio dum sistema de digitalização a laser e

		modelação 3D.
ES	GIS in Archaeology	Curso de formação em GIS para arqueólogos.
PL	Vocational training system in archaeological heritage based upon e-learning resources	Problemas de gestão de património cultural contemporâneo, para profissionais em início de carreira. Esta formação decorreu on-line.

4.1.2. Publicações

Tal como em relação à análise de boas práticas, os parceiros ANHER reuniram publicações que abordam esforços comuns aos dois domínios e formação vocacional em património cultural e nacional. A pesquisa foi conduzida separadamente, embora algumas publicações considerem os dois domínios em conjunto. Os parceiros adotaram diferentes abordagens na elaboração das várias publicações.

Património Cultural

Na Holanda, publicações de maior relevância centram a sua atenção no património cultural marítimo, contrastando os diferentes elementos do património cultural do país. Apesar de o mar de Wadden ser listado pela UNESCO como património natural, algumas das publicações selecionadas consideram-no região de património cultural que se estende muito além dos Países Baixos.

As publicações referem as autoridades regionais consideradas estratégicas para lidarem com o declínio do património cultural do ponto de vista económico e fornecem casos de estudo que destacam outros países europeus onde algumas regiões têm registado um declínio prolongado, para que possam ser comparadas com as práticas dos Países Baixos e servir talvez de exemplo para futuras mudanças.

Os relatórios de Itália, Portugal e Espanha fornecem exemplos de experiências reais de sucesso que permitem identificar algumas sugestões interessantes, de acordo com a necessidade de uma abordagem de desenvolvimento integrado em ambientes naturais e culturais.

O relatório do Reino Unido fornece uma visão geral de artigos académicos que abordam questões como o papel da arqueologia no debate das mudanças climáticas e mudanças ocorridas na Anthropocen; também aflora a questão de os jovens valorizarem

os programas VET, mas reconhece também a ausência de estima social por eles. Em relação ao VET não são conhecidas aplicações fora do setor do património arquitetónico, onde aptidões ambientais são vistas como complementares ao trabalho de conservação, correndo o risco de serem negligenciadas dentro do sistema. A esfera universitária permite a pesquisa e formação em arqueologia natural; contudo, isto torna estas áreas profissionais inacessíveis àqueles que não possuem licenciaturas.

O parceiro polaco afirma serem necessárias mudanças nas leis vigentes e um financiamento diferente no país, pois a proteção abrangente do património parece ser uma questão candente à espera de uma solução satisfatória.

Património Natural

As publicações selecionadas nos Países Baixos para património natural fornecem recomendações para a valorização dos espaços verdes. Refletem uma mistura de princípios sobre património natural, incluindo identidade e sustentabilidade, principais características de uma paisagem com qualidade. A discussão científica e metodologia destas publicações concentram-se fortemente na manutenção, restauração e reconstrução para a valorização do património natural.

Na Polónia, as publicações sobre formação em património natural analisadas concentram-se sobretudo na necessidade prática de proteção. Ninguém parece ser um manual adequado para pessoas não familiarizadas com a proteção do património natural, já que a sinalização de património natural e cultural são pouco comuns.

Semelhante a publicações do outro domínio, o relatório britânico refere que o VET está mais prontamente disponível do que na arqueologia, e aflora questões ambientais, apesar da atual imagem de empregos na área do património natural, como a horticultura, considerados "não qualificados" ter instaurado uma crise por falta de candidatos.

Na Itália, é especialmente interessante o caso dos Eco museus, como exemplo de como os antecedentes culturais e as necessidades sociais podem conjugar-se com as condições ambientais existentes. Em relação à abordagem conjunta da arqueologia e natureza, são inúmeros os exemplos da Espanha, principalmente manuais e projetos de gestão de paisagens naturais preservadas, que se mantêm atentos aos elementos culturais e sua preservação.

Em Portugal há muitos cursos que abordam o património natural ou que integram o património natural noutras disciplinas, mas são quase inexistentes os cursos em que outras disciplinas são integradas no património natural.

Segue-se a seleção das publicações e sua importância para o projeto ANHER, com base nos 6 relatórios nacionais providenciados por parceiros da ANHER:

Domínios do património natural e cultural

País	Publicação	Valor acrescentado
UK	Skills Needs Analysis: Repair, Maintenance and Energy Efficiency Retrofit of Traditional (pre-1919) Buildings in England and Scotland (2013)	A publicação preocupou-se tanto com a abordagem das competências verdes como com os métodos de melhoramento de competências, recorrendo a entrevistas para demonstrar a preferência por formação no local de trabalho.
PL	Analysis of infrastructure needs in the area of cultural heritage, artistic education and cultural infrastructure in Poland in the context of financing in future EU perspective and compliance with the objectives of the Strategy Europe 2020 and flagship initiatives	Este relatório revela que na perspetiva de futuros financiamentos por parte da União Europeia, empreendimentos como cursos e workshops sobre património e cultura deverão ser considerados de alta importância para que sejam financiados via UE.
PL	The new direction of conservation training, a successful combination of monuments and nature protection	O autor fornece as bases para o ensino de proteção natural e cultural, como parte intrínseca dos curricula das universidades.
PL	Forests and forestry in the culture and national heritage	A publicação formula recomendações para o desenvolvimento sustentável de áreas florestais de modo a apresentá-las como atração turística.
IT	Archaeological and Natural	O livro apresenta casos de estudo, análise

	Environment: Cooperation Perspectives among Local Government Authorities in the South of Europe	contextualizada e projetos piloto em diferentes áreas geográficas das parcerias de projeto.
IT	The Eco museum between the value of the territory and natural environment	O livro sugere metodologias importantes usadas em atividades didáticas e partilha ferramentas para formação educacional.
IT	Historical landscape: a territory-oriented approach for the promotion of disseminated archaeological heritage	O documento propõe o desenvolvimento de um modelo integrado para uma paisagem ecocultural
ES	Immaterial heritage: cultural and spiritual value. Manual for integration on protected areas	Uma ferramenta completa para especialistas em património natural aprenderem gestão do património cultural e suas técnicas.
ES	Cultural heritage management of the natural site of Doñana	A publicação fornece ferramentas para a identificação e prosseguimento de iniciativas de para a integração de ambos os domínios.
ES	Cultural Heritage in Wetlands	Defende a forma tradicional de exploração dos recursos naturais e culturais zonas de sapal, dando prioridade a práticas antigas que de outra forma seriam extintas.
ES	Living Lakes. Sustainable	Projeto de gestão para especialistas

	management of wetlands and shallow lakes. Manual for the elaboration of management plan	organizarem e promoverem um património paisagístico natural, especialmente sapais e lagos pouco profundos.
ES	Public use of the archaeological heritage in protected natural sites of Andalusia.	O artigo dá a conhecer o verdadeiro estado da arte das dificuldades de gestão de patrimónios culturais e naturais em conjunto.

VET

Country	Publication	Added Value
UK	Review of vocational education: the Wolf report (2010)	O relatório refere trabalhos individuais específicos com interesse para o debate vocacional, com especial relevância para o facto de que os ambientalistas na proteção da natureza são a ocupação que mais cresce no UK.
PT	Vocational education and training in Portugal, Short Description	Uma visão geral do atual estado do VET em Portugal.
PT	Subjective assessment on vocational training activities: a generalized ordered probit approach	Este artigo mostra a eficácia da formação simultânea em 3 dimensões: trabalho, competências relacionadas e produtividade.
PT	The natural sector in Portugal – Chapter IV. Assessment of the needs of training and	O artigo revela a necessidade de formação na área da natureza em Portugal, fornecendo sugestões para melhorias.

	clues for reorientation of professional training	
NL	The Vocational Education and Training System in Netherlands	As instruções são úteis para a compreensão da presente estrutura da educação VET nos Países Baixos.
ES	Vocational training in Spain. Toward the knowledge society	Uma explicação da situação VET em Espanha.

Património Natural

Country	Publication	Added Value
UK	Horticulture Matters (2014)	A publicação procura dar continuidade ao trabalho da edição anterior na promoção da horticultura junto do governamento e incorporar o património natural na educação.
UK	Facing the Future: Foresight and the Historic Environment (2015)	Compreendendo mudanças climáticas como um "multiplicador de risco", o relatório aponta para a não existência de qualquer consenso para adaptação a mudanças climáticas, ou referências ao modo como tais adaptações poderão fortalecer a economia.
PT	ISO 14001 standard – implementation of a natural management system (SGA)	Legislação sobre a natureza e sistemas de gestão são ensinados neste curso e-learning.

PT	Waste management	Um curso que integra o ambiente na gestão empresarial.
PT	Technical course spatial and environmental planning	Este curso posiciona a educação ambiental no quadro da conservação da natureza.
PL	Manual of good practices of protection of Żuławy monuments	O principal objetivo do projeto foi a introdução de boas práticas na proteção de monumentos.
PL	The study of environmental awareness and behavior of Polish inhabitants	O artigo discute a consciência social no domínio da ecologia em geral.
PL	Manual of good practices for sustainable development.	Exemplos práticos e bases teóricas para a proteção do património de uma região.
PL	Forests and forest management as a tool for shaping the environment and nature protection in the forests – recommendations	A publicação apresenta 31 recomendações para a proteção e gestão florestal na Polónia.
NL	A Future for Green	Este opúsculo oferece orientações para a formulação de leis sobre o património cultural.
NL	Vision on Landscape Quality	Este opúsculo fornece uma compreensão

	Identity and Sustainability as Underlying Concepts of the Landscape	das perspetivas sobre várias paisagens nos Países Baixos e descreve o ponto de partida para várias atividades paisagísticas.
NL	Course Landscape Management Section: Origins of the Dutch Landscape	Um livro apropriado para quem desejar conhecer melhor a história da paisagem holandesa, em geral, e o seu meio ambiente em particular.
NL	Course Landscape Management Section: Upright Plantings in Practice	Sabendo que os elementos paisagísticos variam de região para região, os estudantes podem determinar mais eficazmente os possíveis papéis de cada elemento e as medidas de gestão que lhe estão associadas neste curso.
NL	Guidelines on Historical Garden Research: Value Propositions of Green Heritage	Este guia destina-se a proprietários/gestores de jardins de interesse cultural e arquitetónico, arquitetos de jardins e arquitetos paisagísticos, investigadores e fiscais de licenciamento.
IT	Principles and guidelines for the landscape protection	Permite a profissionais e operadores adotarem uma abordagem multidisciplinar ao património natural.
IT	ECOSCAPE. Promotion of natural heritage and landscapes	Uma abordagem útil ao e-learning, que poderá ser um exemplo inspirador para futuros projetos.

IT	Geological heritage: a resource to be protected and promoted	Manual para a promoção de valor potencial do conhecimento geológico e patrimonial.
ES	Basque Coast Geopark: General Interpretation Plan	Um exemplo de uma boa gestão integrada de património natural e cultural num geoparque.
ES	Manual of Good Environmental Practices in tourism and Natural Areas of Catilla and Leon.	Manual para formadores e especialistas que desejem introduzir a sustentabilidade e património no setor do turismo.

Património cultural

Country	Publication	Added Value
PT	Professional school of Archaeology (1990-2000), Experience to reconcile training, research and preventive conservation in a public school	Este artigo mostra as boas práticas da formação arqueológica ao procurar preencher lacunas existentes na área de trabalho.
PT	Binford and Portuguese Archaeology, the Prehistoric Anthropology Course of MAEDS	Este artigo sobre o movimento 'nova arqueologia' mostra como este curso preencheu esta lacuna multidisciplinar no início dos anos 80, ao fornecer uma perspetiva mais integradora da arqueologia.
PT	XXIX Update course for	O curso considera as implicações do

	teachers in geosciences – minutes book	conhecimento geológico em disciplinas como a ecologia e economia.
PT	The Disciplines of History and Geography in Professional Courses in the Area of Tourism	O artigo mostra a relevância da geologia e da história da área do turismo
PL	Archaeological guide for investors, engineers and building contractors	O relatório tem como objetivo educar profissionais do domínio do património cultural e da construção civil.
PL	Crossroads of protection of cultural heritage in 2011	O artigo propõe diferentes atividades e passos a serem dados para que o património cultural seja protegido de forma mais eficaz.
PL	Good course of interpretation of heritage. Our experience in the project InHerit	O relatório está centrado nas especificidades da Polónia e na necessidade dos interessados locais fornecerem formação de alta qualidade no domínio da proteção do património.
NL	Guide: Concurrence Archeology and Explosives Detection	Este guia tem como objetivo o bom trabalho de equipa, através do conhecimento e manuseamento de explosivos, que podem causar lesões pessoais e graves danos, enquanto o incorreto manuseamento de vestígios arqueológicos podem causar perdas irreparáveis de património valioso.

NL	Building, space and archeology An explanation of the legal framework of the archeology	A publicação reúne leis e regulamentos que têm sido implementadas em relação à conservação de património moderno, custos de planeamento e propriedade das descobertas arqueológicas. The publication gathers laws and regulations that have taken place regarding modernized heritage conservation, planning costs, and ownership of archaeological finds.
NL	Nice Bonus, Well Informed! Preserving Vulnerable Archaeological Finds	Este guia oferece exemplos práticos, a partir de 6 casos de estudo, sobre como tratar, armazenar e conservar achados arqueológicos.
NL	Landscape and Cultural Heritage in the Wadden Sea Region	Uma visão geral da paisagem e património cultural do mar de Wadden.
NL	Guidance Outside Heritage	Este guia providencia informação sobre a história da costa norte da Holanda e tipos de património ao longo da costa.
NL	Recruit and Connect Shrinkage and Heritage in Europe	"Se os problemas económicos e demográficos se tornarem demasiado grandes e persistentes o património perde a sua base económica."
NL	Handbook Cultural History Management 1	Um guia sobre património cultural e paisagístico. Parte I.

NL	Handbook Cultural History Management 2	Um guia sobre património cultural e paisagístico. Parte II.
NL	Handbook Cultural History Management 3	Um guia sobre património cultural e paisagístico. Parte III.
IT	Promotion and integrated management of archaeological heritage	Esta publicação poderá ser usada como um guia prático de gestão cultural ou arqueológica, através da análise comparativa de diferentes pontos de vista e abordagens.
IT	Showing archaeology. Handbook for promotion strategies	Uma perspetiva súbtil da importância de uma comunicação amigável e útil numa estratégia eficaz de conservação do património cultural.
IT	Which future for archaeology?	Uma publicação para uma melhor compreensão do papel da arqueologia no sistema cultural europeu.
IT	Archaeo Diver Manual	Um exemplo muito útil de como usar a estratégica de comunicação correta para a divulgação do património cultural entre os jovens, visitantes fora das áreas profissionais e turistas.
ES	Integral Management Plan for the archaeological site of Felanitx (Majorca). A work in progress.	O documento apresenta um plano de formação e educação com base no património de Felanitx.

4.2 Análise das necessidades dos grupos alvo

4.1.2. Profissionais de património cultural

4.1.2.1. Questionários on-line

Os questionários consistiram na recolha de dados estatísticos iniciais (profissão, formação e experiência) seguidos de seis perguntas, solicitando respostas classificadas, para avaliar em que medida os participantes valorizavam as opções dadas. Os relatório italiano, britânico, polaco e portugués usaram o sistema em que 1 é o valor mais elevado e 5 o valor mais baixo, enquanto os parceiros holandeses e espanhóis utilizaram o sistema inverso. Por esta razão, o primeiro foi o escolhido para o relatório transnacional.

No total, **117 pessoas** preencheram os questionários nos 6 países da parceria. As perguntas e opções não sofreram grandes alterações relativamente ao *template* original, para permitir uma comparação com amplitude internacional. Os resultados da informação estatística preliminar são os seguintes:

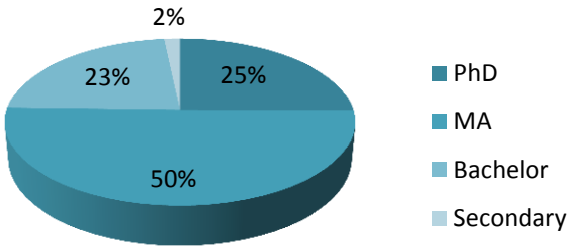

Figure 1. Nível académico

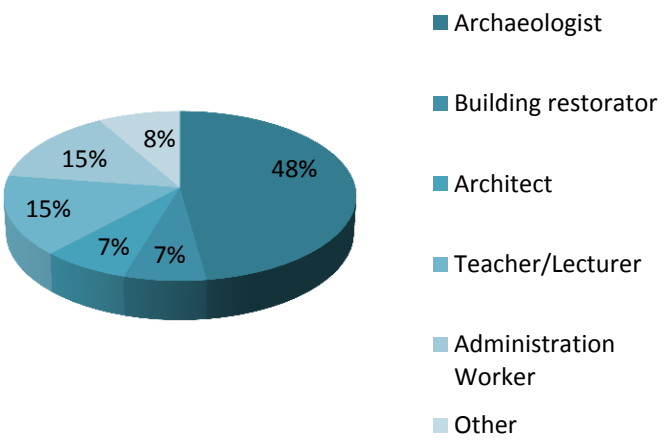

Figure 2. Profissão

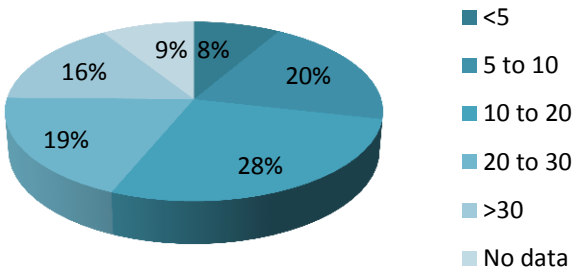

Figure 3. Anos de experiência profissional

I. Está familiarizado com os seguintes aspetos de gestão do património natural?

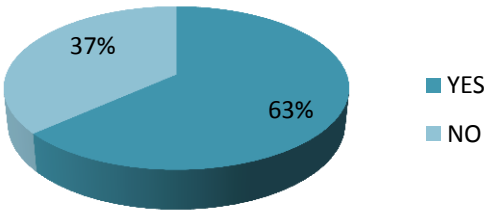

Figure 4. Estruturas legais para a proteção e conservação da naturez

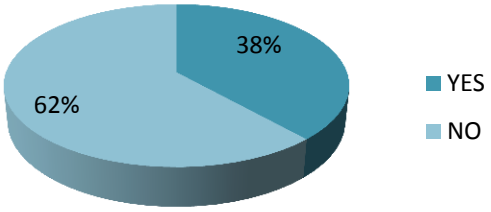

Figure 5. Estruturas legais internacionais para a proteção e conservação da natureza

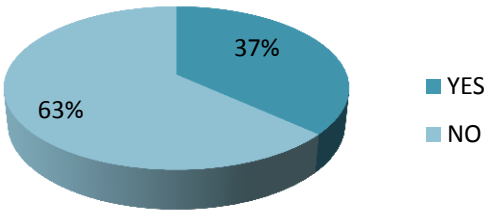

Figure 6. O uso dos espaços naturais

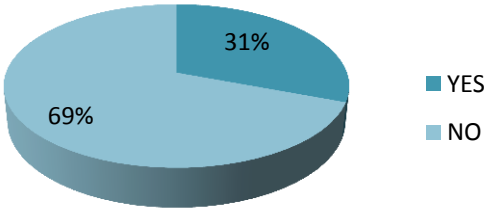

Figure 7. Conservação de ecossistemas e biodiversidade

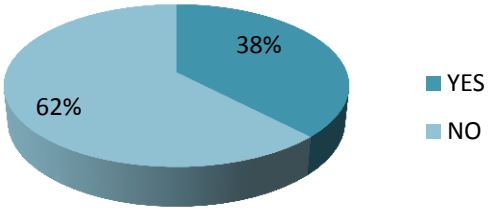

Figure 8. Gestão de reservas naturais/parques/espaços

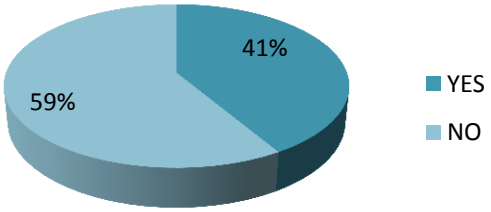

Figure 9. Divulgação de estratégias de gestão do património natural

Resumo: Os gráficos revelam que pelo menos um terço dos profissionais do património cultural não estão familiarizados com o património natural, em geral, sendo um dos aspetos mais conhecidos as estruturas legais Nacionais para proteção e conservação da natureza (63%). Os outros aspetos obtêm uma percentagem semelhante de respostas positivas: Estratégias de divulgação da gestão do património natural (41%); estruturas legais Internacionais para a proteção, conservação e Gestão de reservas naturais/parques/espaços (38%); uso público de espaços naturais (37%); e conservação de Ecossistemas e biodiversidade (31%).

Nota: Como a análise é feita com base numa pesquisa quantitativa, não existe verificação das declarações dadas. Mesmo que a resposta positive ("SIM") tenha sido marcada, não podemos saber o que é que os inquiridos compreendem exatamente aquilo que entendem dos aspetos mencionados sobre gestão do património natural. A análise qualitativa, (por exemplo, através de entrevistas) poderia ajudar a resolver este problema na próxima etapa do projeto.

II. Benefícios de uma abordagem integral ao património natural e cultural

Domínio	Nota média
Estratégias de planeamento	**2,08**
Desenvolvimento sustentável	**2,33**
Gestão paisagística	**2,36**
Turismo	**2,85**
Bem-estar e qualidade de vida de grupos locais	**3,09**

Resumo: De acordo com as pesquisas, 'Estratégias de planeamento' (2,08) beneficiarão de uma abordagem integral ao património natural e cultural, seguida de 'Desenvolvimento sustentável' (2,33) e 'Gestão paisagística' (2,36). O element menos importante é o 'Bem-estar e qualidade de vida de grupos locais' (3,09).

III. Melhorar as competências e o desempenho aumentando o conhecimento em gestão do património natural

Competências e desempenho	Nota média
Proteção mais integrada e efetiva da paisagem.	**2,06**
Uma melhor compreensão da complexidade paisagística, especialmente no contexto da ação humana sobre a natureza e meio ambiente.	**2,55**
Estratégias de gestão mais adequadas.	**2,60**
Aplicação de estratégias de mitigação mais eficientes para fazer face a desafíos emergentes.	**3,21**
Melhor comunicação e consciência social.	**3,23**

Resumo: 'Proteção mais integrada e eficaz da paisagem', a nota mais baixa (2,06), foi, por isso, considerada, em média, a competência que mais provavelmente deverá ser melhorada, pelo aumento do conhecimento em património natural. 'Melhor compreensão da

complexidade paisagística, especialmente no contexto da ação humana na natureza e meio ambiente' (2,55) e 'Estratégias de gestão mais adequadas' (2,60) foram também ponderadas pelos especialistas. 'Aplicação de estratégias de mitigação mais eficientes para lidar com desafios emergentes' e 'Melhor comunicação e consciência social' foram consideradas as competências menos prováveis de serem melhoradas com uma média de 3.21 - 3,23.

IV. Melhorar a proteção paisagística pela adaptação de uma abordagem integral ao património natural e cultural

Melhorar a proteção paisagística através de	Nota média
Uma integração mais efetiva da paisagem nas políticas culturais, ambientais, agrícolas, sociais e económicas.	**2,19**
Uma integração mais efetiva da paisagem no planeamento regional e urbano.	**2,41**
Aumento da consciência do valor e da importância da paisagem para o público.	**2,61**
Estabelecimento e implementação de medidas legais com o objetivo da proteção efetiva da paisagem.	**2,73**
Fomentar a formação e iniciativas educacionais em paisagem para o público em geral.	**3,46**

Resumo: Uma abordagem integral do património natural e cultural, no âmbito da proteção paisagista, conduzirá a uma integração mais eficaz da paisagem nas políticas culturais, ambientais, agrícolas, sociais e económicas (2,19). Esta opção foi, de longe, a mais importante para os inquiridos que, por outro lado não se mostraram completamente convencidos que o aumento deste tipo de proteção irá fomentar a formação e iniciativas educacionais em paisagem para o público em geral (3,46).

V. Melhorar a gestão paisagística pela adaptação de uma abordagem ao património natural e cultural

Melhorar a gestão paisagística através de	Nota média

Um uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis.	**2,36**
Facilitar uma maior proteção da paisagem.	**2,46**
Estratégias mais eficientes de planeamento a nível regional.	**2,57**
Uma reação mais efetiva e precisa às necessidades do desenvolvimento sustentável.	**2,86**
Um melhor serviço às necessidades de grupos locais.	**3,18**

Resumo: Uma abordagem integral do património natural e cultural na gestão paisagística conduzirá ao 'uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis' (2,36), seguida de perto por 'uma maior proteção da paisagem' (2,46) e 'estratégias mais eficientes de planeamento a nível regional' (2,57). A resposta menos valorizada foi 'um melhor serviço às necessidades de grupos locais' (3,18).

VI. Melhorando o planeamento paisagístico pela adaptação de uma abordagem integral ao património natural e cultural

Melhorar o planeamento paisagístico através de	Nota média
Uma integração mais eficiente do património natural e arqueológico/cultural em estratégicas de planeamento.	**1,94**
Uma melhor definição das especificidades de cada região.	**2,38**
Uma melhor definição dos diferentes componentes paisagísticos na sua hierarquia.	**2,72**
Um melhor serviço às necessidades de grupos locais.	**3,04**
Dar resposta explícita às preocupações com os diferentes aspetos da gestão paisagística, na implementação de estratégias de planeamento nos vários níveis da administração	**3,05**

Resumo: Uma abordagem integral da gestão paisagística de património natural e cultural conduzirá a uma integração mais eficiente do património natural e arqueológico/cultural em estratégias de planeamento (1,94). Esta foi, de longe, a classificação mais elevada entre os

profissionais da arquitetura. Uma vez mais, as necessidades de grupos locais (3,04) não seriam afetadas na sua opinião, nem 'as preocupações com os diferentes aspetos da gestão paisagística na implementação de estratégias de planeamento nos vários níveis da administração' (3,05).

VII. Valor dos diferentes elementos do processo de treinamento

Elemento	Nota média
Flexibilidade do curso	**1,94**
Custo	**2,4**
Tarefas	**2,94**
Contactos com o tutor	**2,92**
Obtenção de certificado	**3,2**

Resumo: Ao participarem num processo de formação, os participantes do inquérito valorizaram a Flexibilidade (1,94) e o Custo (2,4) do curso, atribuindo menos importância à obtenção de um certificado (3,2). Tarefas (2,94) e contactos com o tutor obtiveram uma classificação média (2,92).

4.1.2.2. Entrevistas

Foram conduzidas 38 entrevistas com profissionais do património cultural nos 6 países participantes. Nesta análise, os parceiros ANHER identificaram as suas afirmações e expectativas mais relevantes relativamente ao património natural, o grau de conhecimento geral neste domínio e colaboração mantida nos dois domínios.

Uma vasta gama de profissionais da área da arqueologia, incluindo arqueólogos e consultores, conselheiros de política cultural, consultores de gestão natural e cultural institucional, gestores de projeto de ordenamento do território, investigadores, funcionários da administração pública, engenheiros químicos, geólogos e especialistas nas áreas da arqueologia subaquática foram ouvidos.

O número de anos médio de experiência profissional também foi registado:

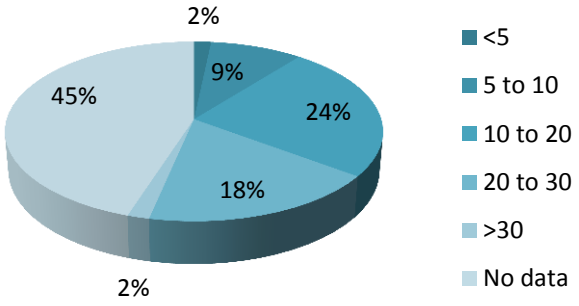

Figure 10.

Os especialistas foram consultados sobre as seguintes questões:

II. Integração da gestão do património natural e cultural no seu trabalho e ações específicas

Em primeiro lugar, os profissionais das áreas do património cultural ou arqueológico foram inquiridos acerca da integração do património cultural e cultural no seu trabalho diário e sobre a existência de ações e projetos na sua área com o objetivo da incorporação dos dois domínios.

No Reino Unido uma grande variedade de combinação de experiências no domínio foi salientada por especialistas, incluindo abordagens para a reutilização dos paleo-canais, a gestão de antigos edifícios de fazendas sob floresta antiga e a conservação de pastagens – onde o gado era usado para manter as matas limpas num círculo de pedra Neolítico. Nos Países Baixos também tem sido realizada uma abordagem combinada em termos de trabalho, como por exemplo em projetos que incluem o reforço de diques em paisagens consideradas património, de acordo com os modernos padrões, elevando os níveis de água para recrear os antigos prados, ao mesmo tempo que se protege o património.

Metade dos arqueólogos entrevistados em Portugal afirmam trabalhar em equipa, com colegas peritos em ambiente, para poderem obter ajuda, quando necessário. Situação semelhante é vivenciada em Espanha, onde metade dos especialistas procedem da mesma forma.

III. Conhecimento de ecossistemas e biodiversidade, na sua área, e estratégias de proteção, gestão, valorização e divulgação

Os entrevistados foram inquiridos sobre o conhecimento de ecosistmas e biodiversidade nas suas áreas, e também sobre estratégias de proteção, gestão, valorização e divulgação dos mesmos.

Uma conclusão principal pode ser tirada dos relatórios nacionais: os profissionais da arqueologia têm um conhecimento geral e básico dos ecossistemas e a biodiversidade da sua área. Alguns relatórios nacionais salientam excecionalmente peritos que têm conhecimento de questões como bioesfera, barragens, áreas protegidas e políticas ambientais, ou o estudo de leis e regulamentos locais na área da paisagem, etc. No entanto, no todo, este conhecimento tende a ser vago e superficial.

IV. Competências para assegurar a proteção natural e a conservação e métodos usados

Perguntou-se aos profissionais do património cultural se tinham as competências necessárias para garantir a proteção e conservação da natureza no decorrer da sua atividade, no domínio da gestão do património cultural e quais os procedimentos utilizados.
De uma forma geral, os peritos estão preocupados com a falta de aptidões na área da conservação e proteção. A cooperação entre profissionais dos vários domínios foi apontada em todos os inquéritos como a forma de melhorar esta situação. Especialistas holandeses salientaram a compreensão do ordenamento do território, e o desenvolvimento a longo prazo de espaços naturais e culturais como o conhecimento específico mais valioso para atingir esta meta. Por seu lado, os entrevistados espanhóis e italianos referiram o estudo da legislação nacional e internacional como forma de assegurar esta proteção, como por exemplo o Código do Património Cultural e Natural italiano. Realizar inquéritos simples a especialistas de ambos os domínios antes da realização de intervenções invasivas, é também referido como um método de sucesso.

Uma abordagem interessante é proposta por um dos inquiridos italianos que valorize o uso das novas tecnologias e visitas virtuais como forma de evitar o contacto físico, garantindo a manutenção do espaço cultural/arqueológico.

V. Colaboração e apoio de profissionais da área ambiental

Os entrevistados foram inquiridos sobre apoios externos recebidos da parte de profissionais da área ambiental no seu trabalho diário.

No Reino Unido, um sistema muito mais ativo e coerente de gestão ambiental, incorporado nas organizações, tem permitido a introdução eficaz de especialistas em património natural em projetos, de que é exemplo a orientação disponível para a escavação de água com qualidade e subsequente atuação de subempreiteiros no armazenamento de combustível e equipamentos de limpeza. A diferença entre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade foi também debatida no relatório: situações em que uma ou duas pessoas fazem malabarismos entre várias disciplinas em simultâneo não são recomendadas; providenciar conhecimento suficiente para ambas as partes, de modo a identificarem oportunidades e cooperação, é recomendado.

Profissionais holandeses, portugueses e espanhóis admitem recorrer à ajuda de profissionais da área ambiental, nas suas atividades, normalmente botânciso, geólogos, guardas florestais, etc. Em Itália a situação é semelhante, especialmente se o assunto não é tratado pela administração pública, mas por uma entidade privada ou por um profissional liberal.

VI. Envolvimento em gestão paisagística e ordenamento do território e sugestões para abordagens comuns em ambos os domínios

Nesta questão, os profissionais do património cultural responderam sobre o seu envolvimento em ações e projetos relacionados com a gestão paisagística e ordenamento do território e se uma abordagem integrada está a ser desenvolvida.

Estratégias de planeamento e desenvolvimento de ideias a longo prazo em gestão de integral de paisagem são referidas pelos inquiridos holandeses como as mais importantes como garantia de sustentabilidade na gestão do património cultural e natural. Os peritos britânicos também revelam um grande interesse pelas abordagens paisagísticas, por ser uma questão de perceção que reconhece que a paisagem existe ‘apenas onde existem pessoas que a compreendem como tal, de outra forma trata-se apenas de ambiente, e é essa perspetiva humana que une natureza e cultura’.

Eco museus, geoparques e *World Heritage Sites* (locais património mundial) são mencionados como bons exemplos de uma abordagem comum aos dois domínios.

VII. Competências e desempenho reforçados pela aquisição de conhecimento em gestão do património natural e aptidões necessárias para fazê-lo

A sétima pergunta submetida aos profissionais de património cultural tem a ver com competências e áreas que consideram importantes salientar para realizar uma abordagem integral em ambos os domínios, e as aptidões necessárias para a sua efetivação.
Uma variedade de áreas que os entrevistados gostariam de melhorar:

- Restauração de habitats
- Legislação ambiental
- Educação ambiental
- Psicologia botânica e ambiental
- Zoologia
- Geologia / geomorfologia
- Hidrodinâmica
- Estratégias de marketing territorial

Quanto às aptidões necessárias ao seu reforço, uma compreensão geral do outro domínio e a vontade de alargar horizontes, são essenciais na opinião de alguns dos entrevistados. Uma forte liderança em gestão de projetos é também valorizada. O especialista polaco refere que isto poderia levar ao desenvolvimento do turismo e ao crescimento de uma consciência ecológica entre os residentes.

VIII. Interesse em formação em gestão do património cultural e natural

Perguntou-se aos profissionais da cultura se estariam interessados em receber formação orientada para a integração de gestão do património natural e cultural.

A maioria dos inquiridos mostraram interesse em receber formação em gestão do património cultural e natural nos 6 países da parceria, embora poucos tenham seguido a área de estudos relacionada com gestão do património natural. A formação *on-line* tem um grande reconhecimento, mas os peritos britânicos e portugueses salientam que aulas práticas e sessões diárias que permitam a partilha de conhecimentos, bem como workshops e saídas de campo com a aplicação da abordagem ao mundo real poderiam ser benéficas

É importante referir que a formação integrada já está disponível em algumas áreas, como vídeos de formação *on-line* (on-line training videos) criada com base no dia de formação realizado pelo comité escocês de silvicultura para o património histórico (Forestry Commission of Scotland's Historic Environment).

4.1.3. Profissionais do patrimonio natural

4.2.2.1 Questionários on-line

Os questionários consistiram numa recolha de dados estatísticos iniciais (profissão, formação académica e anos de experiência) seguida de seis perguntas classificadas, de modo a avaliar em que medida os participantes valorizavam as opções apresentadas. Os relatórios polaco e português usaram o sistema em que o valor 1 era o mais alto e 5 o mais baixo, enquanto os parceiros holandeses e espanhóis usaram o sistema inverso. Por esta razão, o primeiro sistema foi o escolhido para o relatório transnacional.

Ao todo, **124 pessoas** completaram o questionário nos 6 países da parceria. As perguntas e opções não mudaram muito relativamente ao *template* original, para permitir uma comparação com amplitude internacional. Os resultados preliminares da informação estatística são os seguintes:

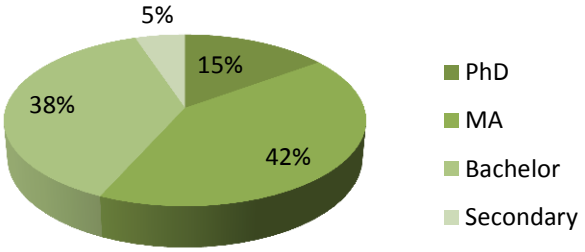

Figure 11. Nível académico

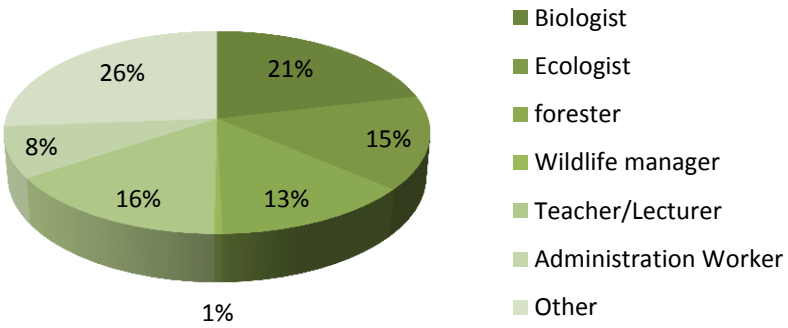

Figure 12. Profissão

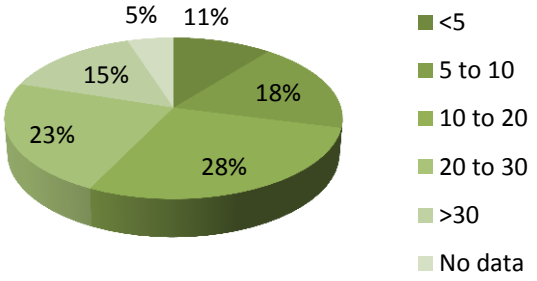

Figure 13. Anos de experiência profissional

I. Está familiarizado com os seguintes aspetos da gestão do património cultural?

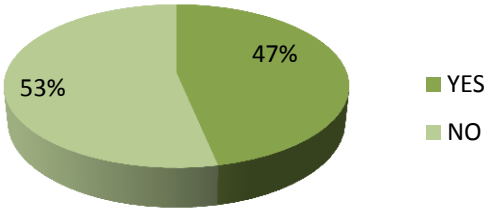

Figure 14. Estruturas legais nacionais para a proteção e conversação cultural/arqueológica

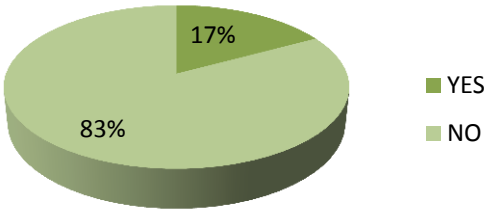

Figure 15. Estruturas legais internacionais para a proteção e conservação cultural

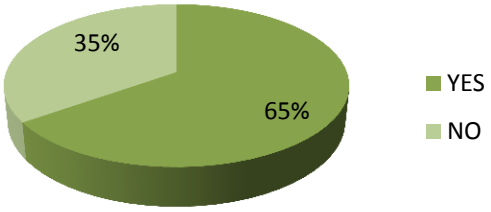

Figure 16. O conceito de paisagem cultural

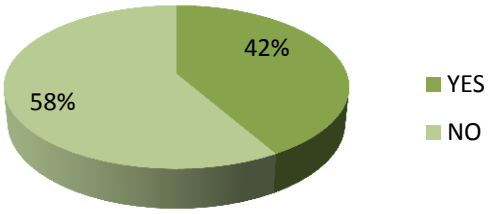

Figure 17. A importância do papel da gestão do património cultural

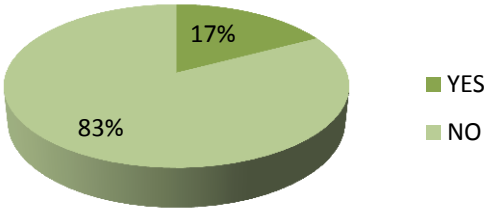

Figure 18. Estratégias de divulgação de gestão do património cultural

Os gráficos mostram que o aspeto mais conhecido da proteção do património cultural é o conceito de paisagem cultural (65%). Quase metade dos profissionais do património natural estão familiarizados com as estruturas legais Nacionais para a gestão da proteção cultural (42%). Por outro lado, poucos têm conhecimento das estratégias de divulgação para a gestão do património cultural ou das estruturas internacionais para a proteção e conservação cultural (17%).

Nota: Como a análise é feita tendo como base a pesquisa quantitativa, não existe verificação das declarações

acima fornecidas. Mesmo que a resposta positiva ("SIM") for a sinalizada, não há maneira de saber o que é que os inquiridos entendem pelos aspetos mencionados relativamente à gestão do património natural. A análise qualitativa (por exemplo, por entrevista) poderia ajudar a solucionar este problema na próxima etapa do projeto.

II. Benefícios de uma abordagem integral ao património cultural e arqueológico

Domínio	Nota média
Desenvolvimento sustentável	**2,23**
Estratégias de planeamento	**2,34**
Gestão paisagística	**2,52**
Turísmo	**2,85**
Bem-estar e qualidade de vida de grupos locais	**3,21**

Resumo: De acordo com os inquéritos, os Desenvolvimento sustentável (2,23), Segundo de Estratégias de planeamento (2,34) são as duas áreas que irão beneficiar de uma abordagem integral ao património natural e cultural. O elemento menos importante é o o Bem-estar e a qualidade de vida dos grupos locais (3,21).

III. Melhorar competências e desempenhos aumentando o conhecimento em gestão do património cultural

Competências e desempenho	Nota média
Uma melhor compreensão da complexidade paisagística especialmente no contexto da ação humana na natureza e meio ambiente.	**2,22**

Uma proteção mais integrada e eficaz da paisagem.	**2,52**
Estratégias de gestão mais adequadas.	**2,71**
Aplicação de estratégias de mitigação mais eficientes, face aos desafíos emergentes.	**3,16**
Melhor comunicação e consciência social.	**3,17**

Resumo: Os especialistas em património natural consideram que uma 'Melhor compreensão da complexidade paisagística, especialmente no contexto da ação humana na natureza e meio ambiente' poderia ser alcançada através do melhoramento deste aspeto, seguido de uma proteção mais integrada e eficaz da da paisagem. (2,52). A consciência social parece ser difícil de alcançar (3,17).

IV. Melhorar a proteção ambiental adaptando uma abordagem integral ao património natural e cultural

Melhorar a proteção paisagística através de	Nota média
Uma integração mais eficaz da paisagem no planeamento regional e urbano.	**2,2**
Uma integração mais eficaz da paisagem nas políticas ambientais, agrícolas, sociais e económicas.	**2,26**
Estabelecer e implementar medidas legais com o objetivo da proteção eficaz da paisagem.	**2,51**
Aumento da consciência, do valor e importância da paisagem para o público.	**2,8**

Desencadear formação e iniciativas educativas em paisagem para o público em geral.	**3,31**

Resumo: Os participantes calcularam que as duas áreas de proteção de paisagem que procuram tirar maior partido da abordagem integrada ao património natural são 'uma integração mais eficaz da paisagem no planeamento regional e urbano' (2,2) e 'uma integração mais eficaz da paisagem nas políticas ambientais, agrícolas, sociais e económicas (2,26). Os peritos consideram que a 'formação e iniciativas educativas em paisagem para o público em geral' não seriam reforçadas pelo melhoramento da proteção paisagística pela adaptação de uma abordagem integral ao património natural e cultural/arqueológico (3,31).

V. Melhorar a gestão paisagística pela adaptação de uma abordagem integral ao património natural e cultural.

Melhorar a gestão paisagística através de:	Nota média
Uma melhor proteção da paisagem.	**2,21**
Um uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis	**2,44**
Estratégias de planeamento mais eficientes a nível regional.	**2,5**
Uma reação mais eficaz e precisa às necessidades do desenvolvimento sustentável.	**2,8**
Um melhor serviço às necessidades de grupos locais.	**3,18**

Resumo: Uma abordagem integral da gestão paisagística do património natural e cultural irá permitir 'uma melhor proteção da paisagem' (2,21). A esta opção seguiram-se, em grau de importância, 'um uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis' (2,44) e 'estratégias de planeamento mais eficientes a nível regional' (2,6). A resposta com menor avaliação foi 'um melhor serviço às necessidades de grupos locais' (3,18).

VI. Melhorar planeamento paisagístico através da adaptação de uma abordagem integral ao património natural e cultural

Melhorar o planeamento paisagístico através de:	Nota média
Uma integração mais eficiente do património natural e cultural em estratégias de planeamento.	**2,21**
Uma melhor definição das especificidades de cada região.	**2,62**
Uma melhor definição dos diferentes componentes da paisagem e sua hierarquia.	**2,71**
Dar respostas mais explícitas aos diferentes aspetos da gestão paisagística, através da implementação de estratégias de planeamento nos varios níveis da administração.	**2,75**
Um melhor serviço às necessidades de grupos locais.	**3,42**

Resumo: Uma abordagem integral do planeamento paisagístico do património natural e cultural conduzirá a uma integração mais eficaz do património natural e cultural/arqueológico em estratégias de planeamento (2,21). Os profissionais do património natural afirmaram mais uma vez que esta abordagem conjunta não iria servir melhor as necessidades de grupos locais. (3,42).

VII. Valor dos vários elementos no processo de formação

Elemento	Nota média
Flexibilidade do curso	**2,38**
Custo	**2,62**

Contacto com tutor	**2,93**
Tarefas	**3,1**
Obtenção de certificado	**3,49**

Resumo: Ao participarem num processo de formação, os participantes no inquérito valorizam a Flexibilidade (2,38) e o Custo (2,62) do curso, atribuindo menos importância ao tipo de tarefa proposta (3,1) ou à validação conferida por um certificado (3,49).

4.2.2.2. Entrevistas

Foram conduzidas 39 com profissionais do património natural nos 6 países participantes. Na sua análise, os parceiros ANHER identificaram os comentários relevantes e as suas expectativas relativamente ao património cultural, o grau de conhecimento geral na área e cooperação nos dois domínios.

Uma vasta gama de profissionais que trabalham com silvicultores, técnicos ambientais, investigadores, botânicos, gestores de vida selvagem, engenheiros e educadores ambientais, guias turísticos, agrónomos e funcionários da administração pública foram consultados.

Foi também registada a média da experiência profissional dos peritos em anos:

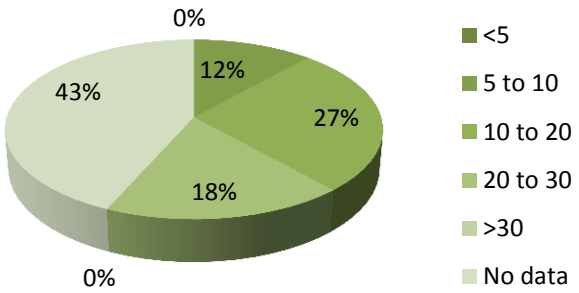

Figure 19.

Os peritos foram consultados nas questões que se seguem:

II. Integração da gestão do património natural e cultura no seu trabalho e ações específicas

No sentido de obtermos uma visão geral da situação, perguntou-se aos profissionais da área ambiental se tinham tido oportunidade de gerir a integração com o património cultural no seu trabalho diário.

Os relatórios polacos e britânicos recolheram as respostas de guardas florestais. Do lado negativo, na Polónia o património natural é formalmente da responsabilidade da Direção para a Proteção Ambiental de Parques e Paisagens, mas em muitos casos as áreas protegidas são administradas pela "State Forests". Os entrevistados são funcionários da "State Forests" e, por vezes, as competências das duas instituições sobrepõem-se. Estão também preocupados com o facto que as atividades de exploração de madeira possam devastar o património cultural, ainda que involuntariamente.

Do lado positivo, o silvicultor britânico inquirido afirma usar mapas antigos e recorrer a inquéritos sobre percursos, como ferramentas culturais, e também abordagens ao património natural para salvaguardar as características culturais, como zonas de proteção, neutras, para recuperar paisagens com cabanas circulares de pedra. O uso de zonas neutras é também mencionado pelo guarda-florestal espanhol.

A integração dos dois domínios acontece noutros projetos mencionados no relatório espanhol, como é o caso de um projeto que visa a proteção de répteis na muralha do castelo de San Sebastian ou um projeto educacional que envolve escolas secundárias e as autoridades locais, e que visa criar micro sapais e preservar bebedouros. Os peritos holandeses estão a desenvolver áreas de lazer em alguns sapais que constituem também áreas de grande valor cultural.

III. Conhecimento do património cultural da sua área e estratégias de proteção, gestão, valorização e divulgação

Os entrevistados especificaram o conhecimento que possuem em património cultural na sua área e se existem estratégias para a sua proteção, gestão, valorização e divulgação.

A grande maioria dos inquiridos parece não estar familiarizada com o património cultural na sua área. Esta realidade é bem resumida pelos holandeses: Aquele que não é arqueólogo, embora ciente da existência de património cultural, possui uma fraca compreensão das estratégias de proteção e gestão do mesmo. Frequentemente reconhecem o valor do património cultural e formas de divulgação, porque as organizações de

património natural existentes nos nossos dias têm de lidar com uma visão sobre a gestão paisagística em mudança, através da qual a paisagem é 'devolvida à natureza'.

IV. Competências que asseguram a proteção e conservação cultural e método de utilização

Os entrevistados referiram ter as competências necessárias para assegurar a proteção e conservação do património nas atividades que realizam no domínio da gestão de projetos do património natural.

Como foi acima mencionado, os silvicultores britânicos e polacos referem planos estratégicos nacionais, o processo de ordenamento e o plano de gestão florestal (The Forest Planning Process and Forest Management Plan) como uma forma possível de introduzir elementos de proteção cultural. Contudo, estes planos parecem ser rígidos e difíceis de alterar, uma vez aprovados, o que deixa pouco espaço aos peritos culturais para apresentarem as suas exigências.

Tal como nas respostas dadas ao inquérito sobre arqueologia, a maior parte dos inquiridos afirmou que a cooperação com colegas especializados no setor cultural é fundamental.

V. Colaboração e apoio de profissionais do património cultural

Todos os entrevistados admitiram que, de acordo com a sua complexidade, as atividades ambientais e territoriais precisam de apoios específicos da parte de especialistas.

É comum depender de consultores externos especializados nos setores patrimoniais, apesar da dificuldade de se trabalhar com peritos doutros setores, uma vez que a abordagem padrão nunca é integrada e cada especialista pensa e realiza a sua própria parte.

VI. Envolvimento em gestão e planeamento paisagístico e sugestões para um envolvimento conjunto nos dois domínios

Na sexta pergunta, os interlocutores responderam se têm estado envolvidos em ações ou projetos relacionados com a gestão e planeamento paisagístico e se o património cultural tem integrado esses projetos.

Foram reunidas algumas iniciativas realizadas nos 6 países. A National Heritage (SNH) designou recentemente 40 Cenários de Paisagem Nacional (NSA), constituídas por 40 áreas definidas e geridas em função da sua paisagem. De um modo geral, a gestão paisagística

contribuiu para a definição de uma estrutura, na qual pequenos habitats, muito específicos, com características culturais únicas, encaixam.

O projeto LIFE coordenado pelo um biólogo espanhol, analisou o valor imaterial da poda arbustiva das árvores, a forma como afetam a gestão e planeamento paisagístico e o seu efeito nos insetos saproxilicos. Um sismólogo italiano também está a desenvolver alguns importantes projetos na área do planeamento e gestão paisagística na sequência do tremor de terra Emilia em 2012.

No entanto, a abordagem comum tem os seus riscos, de acordo com alguns peritos. Abordagens paisagísticas são consideradas empreendimentos de grande escala, enquanto as abordagens arqueológicas ou culturais pequenos apontamentos, o que se traduz na falta de visão a longo prazo no domínio do património natural. Um dos inquiridos afirma que uma gestão negligente do património cultural (i.e. intervenções arqueológicas) tem um efeito mais agressivo sobre o património natural do que o inverso, especialmente em áreas antrópicas.

VII. Competências e desempenhos reforçados pelo desenvolvimento do conhecimento em gestão do património cultural e aptidões para a sua realização

As 7 perguntas feitas aos profissionais do património natural incidiram sobre as competências que consideravam importantes para o reforço do conhecimento em gestão do património cultural, de acordo com o trabalho que realizam atualmente. Em segundo lugar, foram inquiridos sob a forma como as suas competências e desempenho poderiam ser melhoradas pelos mesmos.

Segue-se uma variedade de áreas que os entrevistados gostariam de melhorar:

- A atitude de civilizações antigas relativamente ao ambiente
- Informações básicas sobre proteção e conservação do património cultural
- Elementos básicos relativos a procedimentos e formas de escavação
- Elementos básicos em técnicas de escavação
- História da arquitetura e planeamento de cidades antigas
- Conhecimento histórico do território
- História dos povos colonizadores
- Génese paisagística
- Pequenas características culturais da paisagem: sebes, cercas, engodos e arbustos

Relativamente às competências necessárias ao seu reforço, uma compreensão geral do outro domínio e uma vontade de alargar os horizontes são essenciais do ponto de vista

de alguns dos entrevistados. Uma liderança forte, na gestão do projeto, também é valorizada.

Uma opinião relutante foi registada no relatório polaco, já que os silvicultores sentem que talvez não seja possível introduzir efetivamente uma abordagem conjunta de grande escala. Argumentam que a implementação de um projeto integral para as florestas poderá ser difícil devido aos elevados custos e aos deveres acrescidos nos seus trabalhos diários.

Outra opinião com interesse é dada por um botânico espanhol: a literacia tecnológica é uma ferramenta importante para um melhor desempenho em ambos os domínios, como, por exemplo, o GIS.

VIII. Interesse em formação relativa à gestão de património cultural e natural

Por último, os profissionais do ambiente responderam se estariam interessados em receber formação centrada na integração da gestão do património natural e cultural.

A maioria dos entrevistados diz ter interesse em receber formação em gestão do património cultural e natural. Nos Países Baixos, por exemplo, o interesse tem a ver com temas gerais, como lidar com as diferentes escalas no planeamento e gestão do património, por exemplo, a nível local e regional, e quais os principais objetivos das políticas no outro domínio e como lidar com o conflito de interesses.

Uma vez mais, a utilidade de tais formações são condicionadas pela inclusão de conteúdos práticos, fator bastante valorizado pela maioria dos participantes.

5. A EDUCAÇÃO VOCACIONAL E FORMAÇÃO EM PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

De modo a obtermos uma visão clara do grau de integração do domínio do património cultural e natural através da Europa, os países da parceria analisaram as necessidades e expectativas de ambos os setores. Os questionários e entrevistas revelam que, no geral, uma integração dos dois domínios em trabalho de campo, gestão de projeto, estágios de aprendizagem e formação vocacional são raros. Mesmo que uma ação comum tenha já iniciado, é obstruída por ausência de conhecimento e fricção.

5.1 Análise comparada dos resultados do inquérito

O conhecimento dos campos de trabalho mútuos é limitado entre profissionais. Metade dos profissionais de ambas as áreas estão cientes das estruturas legais nacionais para a proteção e conservação do domínio de cada um, e estão também familiarizados com a importância da gestão do património cultural e natural nos seus países. Contudo, apenas um terço dos arqueólogos admite conhecer questões como conservação de ecossistemas e biodiversidade, gestão de reservas/parques e espaços naturais ou estruturas legais internacionais para a proteção e conservação de espécies. A situação piora no caso dos profissionais de património natural. Dois terços reconhecem o conceito de paisagem cultural, mas apenas muito poucos conhecem de estratégias de divulgação de gestão do património cultural ou arquitetónico ou estão têm conhecimento das estruturas legais internacionais para a proteção e conservação da arqueologia.

Um resumo das competências em cada um dos domínios é apresentado em seguida:

Domínio arqueológico/cultural	Domínio natural
Estrutura legais nacionais para proteção e conservação da natureza (63%) Divulgação de estratégias de gestão do património natural (41%) Estruturas legais internacionais para a proteção e conservação da natureza (38%) Gestão de reservas/parques/espaços naturais (38%) Utilização do espaço público (37%) Ecossistemas e biodiversidade (31%)	Conceito de paisagem cultural (65%) Estruturas legais nacionais para proteção e conservação arqueológica (47%) Importância do papel da gestão do património cultural (42%) Estratégias de divulgação da gestão do património cultural (17%) Estruturas legais internacionais para a proteção e conservação cultural (17%)

Os entrevistados foram inquiridos sobre uma possível cooperação mútua. Profissionais de ambos os domínios salientaram que o desenvolvimento sustentável e as

estratégias de planeamento são as duas áreas que mais benefícios colherão de uma abordagem integral ao património natural e cultural/arqueológico.

Domínio	Domíno natural	Domínio cultural
Desenvolvimento sutentável	**2,23**	2,33
Estratégias de Planeamento	2,34	**2,08**
Gestão paisagística	2,52	2,36
Turismo	2,85	2,85
Bem-estar e qualidade de vida de grupos locais	3,21	3,09

Uma proteção mais integrada e eficaz da paisagem e uma melhor compreensão da natureza e complexidade da mesma, especialmente em contextos naturais e ambientais sob o efeito da ação humana, foram consideradas as competências que mais provavelmente serão melhoradas pelo aumento do conhecimento nas áreas do património natural e cultural.

Competências e desempenho	Domínio natural	Domínio cultural
Uma proteção paisagística mais integrada e eficaz	2,52	**2,06**
Uma melhor compreensão da complexidade paisagística, especialmente no contexto natural e ambiental da ação humana	**2,22**	2,55
Estratégias de planeamento mais adequadas	2,71	2,60
Aplicação de estratégias de mitigação mais eficientes para fazer face aos desafios emergentes	3,16	3,21
Uma melhor comunicação e consciência social	3,17	3,23

Foi debatido que uma abordagem integral do património natural e arqueológico, no âmbito da proteção paisagística, conduzirá a uma integração mais eficaz da paisagem nas políticas culturais, ambientais, agrícolas, socias e económicas, e a uma integração mais eficaz da paisagem no planeamento regional e urbano.

Melhorar a proteção paisagística através de	Domínio natural	Domínio cultural
Uma integração mais eficaz da paisagem nas políticas culturais ambientais, agrícolas, sociais e económicas.	2,26	**2,19**
Uma integração mais eficaz da paisagem no planeamento regional e urbano.	**2,2**	2,41
Estabelecimento e implementação de medidas legais tendo em vista a proteção eficaz da paisagem.	2,51	2,73
Aumentar a consciência e valor da importância da paisagem do ponto de vista público.	2,8	2,61
Desencadear iniciativas educacionais e formativas em paisagem para o público em geral.	3,31	3,46

Os entrevistados, de ambos os setores defenderam uma posição em que uma abordagem integral do património natural e arqueológico/cultural na gestão paisagística irá permitir uma melhor proteção da paisagem e um uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis.

Melhorar a gestão paisagística através de	**Domínio natural**	**Domínio cultural**
Uma melhor proteção da paisagem.	**2,21**	2,46
Um uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis.	2,44	**2,36**
Estratégias de planeamento mais eficazes a nível regional.	2,5	2,57
Uma reação mais eficaz e precisa às necessidades do desenvolvimento sustentável.	2,8	2,86
Um melhor serviço às necessidades de grupos locais.	3,18	3,18

Também debateram que uma abordagem integral do património natural e cultural no planeamento paisagístico conduzirá a uma integração mais eficaz do património natural e cultural em estratégias de planeamento.

Melhorar o planeamento paisagístico através de:	Domínio natural	Domínio cultural
Uma integração mais eficaz do património natural e cultural em estratégias de planeamento.	**2,21**	**1,94**
Uma melhor definição das especificidades da região.	2,62	2,38
Uma melhor definição dos diferentes constituintes da paisagem e sua hierarquia.	2,71	2,72
Uma resposta mais eficaz aos diferentes aspetos da gestão paisagística na implementação de estratégias de planeamento nos diferentes níveis.	2,75	3,05
Um melhor serviço às necessidades dos grupos locais.	3,42	3,04

Além disso, ambos os grupos salientaram que a flexibilidade e o custo de um curso são fatores-chave que determinam o processo de formação.

Element o	Domínio natural	Domínio cultural
Flexibilidade do curso	**2,38**	**1,94**
Custo	2,62	2,4
Contacto com tutor	2,93	2,92
Taregas	3,1	2,94
Obtenção certificado	3,49	3,2

Ambos os grupos se mostraram muito céticos em relação a possíveis aspetos de cooperação mútua, em domínios como uma melhor comunicação e consciência social,

desencadeando iniciativas de educação paisagista, para o público, e também um melhor serviço às necessidades de grupos locais.

5.2 Análise comparativa de entrevistas

Os entrevistados de ambos os setores chegaram a conclusões idênticas relativamente a uma gestão partilhada do património. A integração dos dois domínios existe, em cera medida, embora as ferramentas e competências que assegurem um desempenho eficaz sejam limitadas. Em países como o Reino Unido e a Holanda esta integração está mais padronizada.

Relativamente ao conhecimento do outro domínio, os profissionais da arqueologia estão minimamente familiarizados com os ecossistemas e a biodiversidade da sua área, enquanto a grande maioria dos especialistas em património natural parecem desconhecer o património cultural na sua própria área. Para melhorar esta falta de conhecimento, é essencial aumentar a perceção da paisagem como um todo (natureza e cultura em conjunto). Ecomuseus, geoparques, etc., são referidos como um bom exemplo deste tipo de cooperação. No entanto, as abordagens paisagísticas são vistas como empreendimentos de grande escala, e as características arqueológicas como algo menor, o que por vezes se traduz na ausência de uma visão de longo prazo em relação ao património cultural.

Uma outra questão relevante abrange a cooperação de profissionais de diferentes domínios. Normalmente é vista como uma forma de melhorar a ausência de competências relacionadas com a conservação e proteção do património natural e cultural.

Quando se refere o processo de formação para fazer face às necessidades de profissionais de ambos os domínios, tal só poderá ser alcançado através da implementação de conteúdos práticos com recurso exclusivo a especialistas das áreas. A formação *on-line* é considerada útil para a disseminação de informação a diferentes grupos alvo, mas uma forte ênfase é colocada no valor da formação e workshops locais e no trabalho de campo. A flexibilidade foi reconhecida como outro fator chave para o envolvimento de potenciais beneficiários.

6. RESUMO E PERSPETIVAS

A análise da informação recolhida permite-nos sugerir algumas recomendações como objetivos maiores do projeto ANHER. Em primeiro lugar, inquéritos e entrevistas foram concebidos para perceber a forma mais adequada de formar profissionais de ambos os

domínios. Em segundo lugar, os resultados que propõem tornam possível a identificação de um certo número de questões que poderão conduzir a uma integração do património natural e cultural.

Principais temas de interesse para profissionais do setor do património arqueológico/cultural e natural

Tanto os inquéritos como as entrevistas tinham como objetivo explorar os tópicos de maior interesse para profissionais de ambos os domínios. Os mesmos devem ser tidos em consideração ao conceberem os conteúdos do ensino vocacional pensado para ambos os grupos. Profissionais dos dois domínios salientam especialmente a importância de um planeamento integrado para o património cultural e natural com um conhecimento aprofundado de cada um deles. Deste modo, todos os profissionais salientam a importância da integração conjunta do património natural e cultural, aquando da conceção do programa VET.

Uma análise comparativa dos resultados do inquérito permite-nos propor e recomendar possíveis formações e o tratamento de temas tais como:

- Proteção do património
- Gestão do património
- Estratégias de divulgação/promoção
- Estratégias de planeamento
- Especificidades paisagísticas
- Gestão paisagística
- Integração de estratégias de planeamento no planeamento regional e urbano
- Desenvolvimento sustentável: turismo

São propostos os seguintes temas para formação:

- Estratégias de planeamento
- Desenvolvimento sustentável
- Regionalismo do ponto de vista natural e arqueológico/cultural
- Contexto legal para a proteção paisagística
- Turismo

Contudo, uma análise mais detalhada da informação recolhida junto de arqueólogos permite-nos identificar alguns tópicos de interesse para este grupo:

- Restauração de habitats
- Legislação ambiental
- Educação ambiental
- Psicologia ambiental
- Zoologia

- Geologia / geomorfologia
- Hidrodinâmica
- Estratégias de marketing territorial

Por outro lado, uma análise da informação em amostra, obtida de profissionais do património natural, permite-nos propor os seguintes temas:

- A atitude de antigas civilizações em relação ao ambiente
- Informação básica sobre proteção e conservação do património arqueológico
- Elementos básicos, procedimentos e meios de escavação
- Elementos e técnicas de escavação
- História da arquitetura e planeamento de cidades na antiguidade
- Conhecimento histórico do território
- História dos colonizadores
- Génese paisagística
- Apontamentos culturais na paisagem: sebes, cercas, engodos e arbustos

Os resultados do inquérito conduzido revelaram resultados interessantes, salientando as necessidades dos profissionais dedicados ao património cultural e natural. Em suma, os profissionais dos dois domínios consideram *o e-learning* uma ferramenta útil ao melhoramento das duas competências, enfatizando, especialmente, a flexibilidade deste método. No entanto, destacam alguns aspetos que poderiam ser tomados em consideração, tais como custo, conteúdos práticos, etc. Os profissionais inquiridos salientam a importância de uma cooperação formativa. Os resultados apresentados permitem a proposta de um método de ensino a distância, desenvolvido através de uma comunidade ou comunicação através de *chats*, entre formandos e tutor, como o meio mais eficaz de treinamento.

Formas de ensino vocacional para profissionais dos setores do património arqueológico e natural

Os profissionais de ambas as áreas salientam os cursos *on-line* como um método atrativo de aprendizagem comparado com o ensino tradicional (e. g. universidade, escolas profissionais, etc.). Este tipo de ensino vocacional proporciona um horário flexível, pois a flexibilidade é considerada um dos meios mais importantes na medição da utilidade deste método de ensino. Também garante a qualidade dos conteúdos de ensino. Desta forma, espera-se que os materiais sejam preparados por especialistas das diferentes áreas. A análise também realça a importância de outros aspetos, como os conteúdos práticos dos cursos de *e-learning*, o ensino personalizado e a instrução cooperativa, especialmente na manutenção de contactos com o grupo estudantil e a criação de uma comunidade educativa. Por esta razão, o curso *e-learning* dever permitir que os formando se mantenham em

contacto, através de fóruns, comunidades ou grupos de redes sociais. De facto, poderão ser complementados com o ensino prático, saídas de campo e *workshops*.

Uma grande parte dos profissionais deste inquérito salienta a importância dos seguintes aspetos neste tipo de ensino: o custo do curso e a importância da obtenção de um certificado como prova de aptidão e experiência profissional. Consequentemente, recomenda-se que estas questões sejam levadas em consideração aquando da conceção de novos conteúdos de VET para ambos os setores. Em alguns casos, sugere-se e aconselha-se a preparação de manuais especializados adequados ao processo de aprendizagem.